



# MONTES CLAROS UMA CIDADE MÉDIA E SEUS PROBLEMAS DE MORADIA, EXPANSÃO DOS CONJUNTOS HABITACIONAIS POPULARES PROMOVIDOS PELO PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA - PMCMV

Autor(es): ROMÉRIA SOARES BARBOSA

**Introdução:** A pesquisa apresentada propõe uma análise do crescimento dos conjuntos habitacionais populares na cidade de Montes Claros/MG sob o incentivo do programa Minha Casa Minha Vida do Governo Federal, bem como a possível existência do processo de segregação residencial do tecido urbano da cidade. **Objetivo:** Esta pesquisa tem como objetivo mapear os Conjuntos Habitacionais populares promovidos pelo Programa Minha Casa Minha Vida do Governo Federal, numa perspectiva de analisar o processo da segregação residencial do tecido urbano de Montes Claros norte de Minas Gerais. **Metodologia:** A metodologia aplicada nessa pesquisa será (uma vez que ela está em andamento) pesquisa bibliográfica e documental, visita técnica nos órgãos competentes pela execução do PMCMV na cidade e visita a campo para mapear, caracterizar e localizar os Conjuntos, serão utilizadas técnicas de Geoprocessamento para confeccionar os mapas temáticos, será aplicado questionário aos moradores, com o objetivo de conhecer os problemas enfrentados por eles quanto ao acesso aos equipamentos urbanos básicos. **Resultados:** Até o presente momento, a pesquisa apresenta resultados parciais, uma vez que a pesquisa está em andamento, já foram mapeados os conjuntos habitacionais populares desde 2011, quando começou a implantação do PMCMV na cidade, são um total de 10 (dez) conjuntos, sendo que 5 (cinco) deles estão localizados na porção nordeste da cidade, próximo ao bairro Vilage do Lago, nessa região não há escolas, nem posto de saúde, nem creches, nem posto policiais, nem mesmo transporte coletivos suficientes para atender a demanda atual da população, uma vez que só nesses conjuntos foram instaladas, aproximadamente, 1.797 (um mil setecentos e noventa e sete) famílias, com previsão de entrega de mais 393 (trezentas e noventa e três) casas ainda nesse mês de julho de 2015. **Conclusão:** Até o presente momento, o que foi constatado é que as famílias carentes estão sendo instaladas em residências longe dos equipamentos urbanos necessários a reprodução da vida. O PMCMV tem procurado solucionar a questão da moradia da população carente, entretanto, não está acontecendo uma preocupação, por parte dos executores do programa, de promover o bem estar social desses moradores, eles estão longe de tudo, como se não pertencesse e vivenciasse a cidade, eles só têm a casa, um processo segregação que ainda está sendo analisado na pesquisa que está em andamento.

*Pesquisa para defesa de titulação de mestrado em Geografia pela Unimontes.*